



Psicologia Judiciária

Programa

30 março 2017

AUDIÇÃO DA CRIANÇA

MANHÃ

- 09:30** Receção e registo dos participantes
09:45 Abertura pela Direção do CEJ
10:00 Formadoras: Rute Agulhas e Joana Alexandre

1. Perceções das crianças sobre o processo de audição
2. Variáveis ambientais: da sala de espera à sala de audição
3. Variáveis da criança:
 - 3.1 Processo de desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motivacional
 - 3.2 Crianças em idade pré-escolar
 - 3.3 Crianças em idade escolar
 - 3.4 Adolescentes
 - 3.5 Outros aspetos que podem influenciar a evocação e o relato da criança
4. Variáveis da entrevista:
 - 4.1 Fases da entrevista
 - 4.2 Estratégias adequadas/desadequadas
 - 4.3 Modelos/guiões de entrevista
5. Variáveis do entrevistador:
 - 5.1 Heurísticas e enviesamentos
 - 5.2 Estereótipos e preconceitos
 - 5.3 A importância da comunicação não verbal

13:00 **Almoço**

TARDE

14.30 – 17.30

6. Análise e discussão de casos práticos
7. Conclusões
8. Avaliação final da formação



Psicologia Judiciária

Programa

31 março 2017

MANHÃ

AUDIÇÃO DE ARGUIDOS E TESTEMUNHAS

10:00

Formadora: Alexandra Anciães

1. Entrevista a arguidos e testemunhas
 - a. Técnicas e estratégias
 - b. Fatores que podem influenciar o testemunho
 - c. A situação das testemunhas vulneráveis
2. A mentira e a sua deteção
 - a. Processos cognitivos e emocionais
 - b. Estratégias para aumentar a eficácia na deteção da mentira
 - c. Avaliação do comportamento verbal e não-verbal
3. Heurísticas e vieses cognitivos no processo de tomada de decisão

13:00

Almoço

TARDE

CONDUTA DELITUOSA EM ESTADO DE COMOÇÃO VIOLENTA

14:30-17:30 Formadores: Victor Amorim Rodrigues, Pedro Rodrigues Anjos e Rafael Martinez Cláudio

1. Análise conceptual

- Noções de comoção, emoção, paixão, afeto, sentimento, impulso, compulsão
- Violência impulsiva e predatória
- Os pressupostos histórico-culturais. Conceito de *Pathos* na raiz da noção de emoção violenta. Perspetiva crítica.
- Discussão de aspetos clínico-forenses ligado aos artigos 20º e 133º do Código Penal
- Diferentes perspetivas em Psicologia Forense e suas implicações na abordagem dos casos avaliados



Programa

31 março 2017 *(continuação)*

2. Discussão de caso clínico-forense I - perspectiva psicodinâmica

- Breve Introdução e Contextualização Teórica
 - Ainda a Psicanálise: hoje, como outrora, a importância do latente;
 - Violência(s): perspectiva epistemológica da Psicanálise;
 - Psicocriminologia Psicanalítica: outra ótica para o fenómeno criminal.
- Caso Prático
 - Arqueologia de um percurso vivido, percecionado e sentido;
 - Criminogénese e crime: passagem ao ato e acting out;
 - Pós-crime: reação imediata e narrativa sucedânea.
- Proposta de Hipótese Compreensiva
 - Abordagem psicológica forense Vs abordagem psicocriminológica;
 - Construção de um racional de inteligibilidade para o ato-crime;
 - Implicações para a análise, interpretação, reflexão e decisão judicial.
- Ainda a questão da linguagem e concetualização...
 - Perigosidade e/ou risco: notas diferenciais para o pré e pós-sentencial.

3. Discussão de caso clínico-forense II – Perspetiva cognitiva

- Os processos de tomada de decisão criminal
- Análise de um caso de homicídio de companheiro, atendendo a:
 - Os Modelos de tomada de decisão
 - Os Esquemas de Ação
 - A cognição e a emoção
 - A interferência emocional na tomada de decisão
 - A interferência emocional no processamento de informação
 - Os enviesamentos cognitivos resultantes da interferência emocional
 - Emoções antecipadas versus Emoções Imediatas

Considerações conclusivas: O papel das emoções na conduta criminal

17:30 – Encerramento do Seminário